

# VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2006<sup>1</sup>

Alfredo Tsunechiro<sup>2</sup>

Paulo José Coelho<sup>3</sup>

Denise Viani Caser<sup>4</sup>

Ana Maria Pereira Amaral<sup>5</sup>

Vagner Azarias Martins<sup>6</sup>

Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>7</sup>

Carlos Nabil Ghobril<sup>8</sup>

Eder Pinatti<sup>9</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) na safra 2005/06 aumentou 3,6% em relação à obtida em 2004/05, atingindo 116,6 milhões de toneladas, conforme o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em dezembro de 2006. Esse crescimento se deve principalmente aos ganhos de produção das culturas de milho e soja, responsáveis por mais de 80% da safra nacional de grãos, tendo em vista que a área total de cultivo de grãos em 2005/06 diminuiu 4,4%, em razão de desestímulo causado por quedas de renda na safra 2004/05 (LEVANTAMENTO, 2006).

De acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de janeiro a fevereiro de 2007, o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2006 (com 25

produtos) decresceu 3,6%, em termos reais, totalizando R\$167,7 bilhão (a preços de outubro de 2006). O valor da produção vegetal (20 produtos) caiu 2,2%, enquanto o do segmento animal (cinco produtos) decresceu 5,6%. Em termos relativos, as maiores quedas de faturamento ocorreram com mamona (60,2%), algodão (54,7%), cacau (26,6%), arroz (22,8%) e trigo (22,7%). Em termos absolutos se destacam as reduções de renda da soja, da carne bovina e do arroz, de R\$3,7 bilhões, R\$1,6 bilhão e R\$1,5 bilhão, respectivamente (INDICADORES, 2007).

Nessa conjuntura desfavorável da agropecuária brasileira, com acentuada queda de faturamento dos produtores de grãos e carnes, em razão de quebras de safras provocadas por adversidades climáticas e do impacto do câmbio valorizado nos preços de produtos de exportação, ressalta-se a importância de uma análise do desempenho da agropecuária paulista na safra 2005/06, tendo em vista a composição diversificada da produção do Estado de São Paulo e da sua posição de liderança no *ranking* da agropecuária nacional (TSUNECHIRO e MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2005/06, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

## 2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras

<sup>1</sup>Cadastrado no SIGA, NRP2175 e registrado no CCTC, IE-25/2007.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>4</sup>Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>6</sup>Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>7</sup>Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>8</sup>Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>9</sup>Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2006a, 2006b, 2006c, 2006d e 2007).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (INFORMAÇÕES, 2006-2007 e TSUNECHIRO et al., 2006a). Foi incluído no cálculo do valor da produção agropecuária o valor do morango, no grupo de frutas frescas. Os preços médios de morango recebidos pelos produtores foram obtidos mediante decomposição dos preços de atacado da CEAGESP.

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2005 e de janeiro a dezembro de 2006. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 50 produtos (42 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2006b).

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção<sup>10</sup>, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2006 atribui-se ao ano agrícola 2005/06.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001 e 2006b):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{50} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{50} VP_{ik} \quad \text{e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

<sup>10</sup>Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

onde:

$VP$  é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total do  $j$ -ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total de  $k$ -ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto no  $j$ -ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto na  $k$ -ésima RA;  $P_i$  é o preço do  $i$ -ésimo produto no Estado;  $i$  variando de 1 a 50 (número de produtos),  $j$  variando de 1 a 40 (número de EDRs) e  $k$  variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2005 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2006, em relação a 2005, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2006

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)<sup>11</sup>.

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2005/06 foram afetados por condições climáticas desfavoráveis, prejudicando o desenvolvimento de algumas culturas, notadamente as culturas de inverno. Os mercados dos grãos e das carnes também não foram satisfatórios para os produtores, com queda de preços dos produtos. A renda bruta dos segmentos de produção animal cai menos que a prevista preliminarmente (TSUNECHIRO et al., 2006b) em razão da revisão para cima dos preços dos produtos.

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo aumentou, em moeda corrente, 8,3% em 2006, relativamente ao ano

anterior, totalizando R\$33,0 bilhões<sup>12</sup>. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE (cuja variação anual foi de 4,2% na média de janeiro a dezembro de 2006, em relação ao mesmo período de 2005), o valor da produção de 2006 corresponde a um crescimento real de 4,0% (Tabela 1).

O incremento do valor corrente da produção ocorreu tanto pela elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 50 produtos) foi 3,0% maior que o de 2005, como da produção agropecuária total, que cresceu 5,2%. Entretanto, os aumentos dos preços ocorreram somente nos grupos de produtos para indústria (13,8%) e das frutas frescas (1,2%). A elevação do VP dos produtos industriais (26,7%), com destaque para a cana-de-açúcar (29,4%), mais que compensou as quedas dos VPs dos demais grupos: produtos animais (10,9%), frutas frescas (0,5%), grãos e fibras (8,9%) e olerícolas (11,0%).

Dos 50 produtos considerados em 2006, 35 apresentaram redução de preço e 20 redução de produção, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 15 produtos foram maiores que os verificados em 2005 e a produção foi maior para 30 produtos. Para 14 produtos os preços médios sofreram queda; para 9 produtos, a produção foi menor; para 21 produtos, os preços e a produção foram menores; e para 6 produtos, os preços e a produção aumentaram em 2006, relativamente a 2005.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresentou aumento muito superior ao total, crescendo 29,4% em 2006, graças aos aumentos expressivos dos preços (15,7%) e da produção (11,8%). A demanda crescente por álcool combustível vem atraindo grandes investimentos no setor canavieiro, com significativo impacto na área plantada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo e regiões limítrofes (TORQUATO, 2006 e FRONZAGLIA, 2007). Esse crescimento elevou a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 30,6% em 2004 para 37,6% em 2005 e 44,9% em 2006.

<sup>11</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

<sup>12</sup>O valor da produção de 2005, estimado em R\$29,9 bilhões, conforme Tsunechiro et al. (2006a), foi retificado, em razão da correção de preços da cana-de-açúcar e de outros 15 produtos.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2005 e 2006<sup>1</sup>

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção		
		2005	2006	Var.%	2005	2006	Var.%
Cana-de-açúcar	t	44,95	52,00	15,68	254.809.738	284.916.739	11,82
Carne bovina	15 kg	53,99	51,65	-4,33	73.959.432	73.465.788	-0,67
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	7,71	8,79	14,01	246.530.600	243.879.719	-1,08
Carne de frango	kg	1,45	1,21	-16,55	1.187.961.415	1.128.791.223	-4,98
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	10,41	12,97	24,59	105.655.973	104.519.880	-1,08
Milho	sc.60 kg	16,67	15,43	-7,44	68.558.979	73.143.604	6,69
Café beneficiado	sc.60 kg	235,31	224,18	-4,73	3.352.221	4.724.682	40,94
Ovo	cx.30 dz	33,94	27,62	-18,62	29.291.005	30.944.521	5,65
Leite C	litro	0,49	0,45	-8,16	1.643.272.550	1.644.417.130	0,07
Soja	sc.60 kg	28,19	25,26	-10,39	27.925.664	26.292.750	-5,85
Batata	sc.50kg	37,26	32,48	-12,83	15.688.520	15.013.428	-4,30
Banana	cx.20 kg	10,44	9,25	-11,40	47.924.064	49.322.725	2,92
Limão	cx.22 kg	14,94	9,91	-33,67	44.238.740	45.684.962	3,27
Tomate para mesa	25 kg	23,31	20,97	-10,04	19.140.518	20.569.721	7,47
Feijão	sc.60 kg	80,71	71,81	-11,03	4.112.169	4.848.359	17,90
Carne suína	15 kg	47,61	37,69	-20,84	9.759.195	9.145.594	-6,29
Tangerina	cx.26 kg	10,84	12,72	17,34	28.568.211	26.898.984	-5,84
Uva para mesa	kg	1,50	1,63	8,67	187.990.869	186.396.112	-0,85
Leite B	litro	0,56	0,52	-7,14	455.781.820	447.170.200	-1,89
Amendoim em casca	sc.25 kg	21,21	20,75	-2,17	8.645.154	8.314.361	-3,83
Borracha	kg	1,44	1,64	13,89	79.260.622	87.827.200	10,81
Manga	kg	0,78	0,70	-10,26	205.925.126	183.679.980	-10,80
Algodão em caroço	15 kg	13,47	13,52	0,37	14.336.727	9.039.722	-36,95
Caqui	kg	1,14	1,13	-0,88	97.604.910	104.929.656	7,50
Cebola	kg	0,68	0,54	-20,59	196.294.500	195.250.210	-0,53
Abacaxi	Cento	145,25	142,41	-1,96	682.500	658.867	-3,46
Mandioca para indústria	t	121,28	84,70	-30,16	984.447	883.596	-10,24
Cenoura	kg	0,65	0,70	7,69	96.628.200	103.426.775	7,04
Morango	cxta. 1,6kg	6,61	6,23	-5,75	14.007.375	9.199.275	-34,33
Tomate para indústria	kg	0,16	0,17	6,25	324.739.500	318.330.000	-1,97
Melancia	kg	0,26	0,24	-7,69	300.562.500	207.580.340	-30,94
Repolho	sc.25 kg	5,43	4,48	-17,50	8.129.431	10.949.374	34,69
Beterraba	cx.21 kg	10,05	7,77	-22,69	4.228.051	5.556.076	31,41
Arroz em casca	sc.50 kg	28,47	25,63	-9,98	1.582.340	1.376.720	-12,99
Alface	enqr.10 kg	7,28	6,79	-6,73	5.452.980	4.917.237	-9,82
Mandioca para mesa	23 kg	8,39	5,78	-31,11	5.483.779	5.712.287	4,17
Pimentão	cx.11 kg	7,57	6,78	-10,44	5.857.378	4.527.369	-22,71
Trigo	sc.60 kg	22,14	22,29	0,68	2.396.247	1.261.631	-47,35
Sorgo	sc.60 kg	11,37	11,31	-0,53	3.231.699	2.480.252	-23,25
Maracujá	cx.13 kg	12,00	11,15	-7,08	2.535.468	2.473.862	-2,43
Figo para mesa	cxta.1,50 kg	5,66	5,71	0,88	2.513.919	4.801.029	90,98
Pêssego para mesa	cxta.1,8 kg	0,96	1,89	96,88	14.817.272	13.333.483	-10,01
Mel	kg	11,24	10,97	-2,40	1.751.624	2.121.401	21,11
Goiaba para mesa	cxta. 3kg	1,41	1,48	4,96	13.837.711	14.650.764	5,88
Abacate	cx.K 22 kg	9,06	7,10	-21,63	2.934.536	2.973.307	1,32
Abóbora	kg	0,27	0,26	-3,70	93.027.500	77.748.650	-16,42
Batata-doce	cx.K 22 kg	7,56	6,77	-10,45	2.466.264	2.410.801	-2,25
Abobrinha	cx.20 kg	8,44	9,36	10,90	1.659.886	1.461.778	-11,94
Goiaba para indústria	t	150,00	132,00	-12,00	75.472	59.652	-20,96
Casulo	kg	5,81	6,53	12,39	435.784	463.955	6,46
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para Indústria		100,00	113,81	13,81	100,00	111,35	11,35
Produtos animais		100,00	90,03	-9,97	100,00	98,98	-1,02
Frutas frescas		100,00	101,15	1,15	100,00	98,36	-1,64
Grãos e fibras		100,00	92,22	-7,78	100,00	98,81	-1,19
Olerícolas		100,00	87,77	-12,23	100,00	101,41	1,41
Total		100,00	102,97	2,97	100,00	105,19	5,19

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2005 e 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2005 e 2006<sup>1</sup>

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>1</sup>			Participação % do valor da produção			
	2005	2006	Var.%	2005	% acum.	2006	% acum.
Cana-de-açúcar	11.453.697.653,43	14.815.670.380,68	29,35	37,59	37,59	44,89	44,89
Carne bovina	3.993.069.733,68	3.794.507.950,20	-4,97	13,10	50,69	11,50	56,39
Laranja para indústria	1.900.750.894,04	2.143.702.696,36	12,78	6,24	56,93	6,50	62,88
Carne de frango	1.722.544.051,75	1.365.837.379,23	-20,71	5,65	62,58	4,14	67,02
Laranja para mesa	1.099.878.644,09	1.355.622.816,77	23,25	3,61	66,19	4,11	71,13
Milho	1.142.878.171,60	1.128.605.806,63	-1,25	3,75	69,94	3,42	74,55
Café beneficiado	788.811.059,98	1.059.178.986,58	34,28	2,59	72,53	3,21	77,76
Ovo	994.136.357,05	854.687.317,34	-14,03	3,26	75,79	2,59	80,35
Leite C	805.203.549,50	739.987.708,50	-8,10	2,64	78,44	2,24	82,59
Soja	787.224.439,98	664.154.865,00	-15,63	2,58	81,02	2,01	84,60
Batata	584.554.255,20	487.636.141,44	-16,58	1,92	82,94	1,48	86,08
Banana	500.327.079,50	456.235.086,22	-8,81	1,64	84,58	1,38	87,46
Limão	660.926.680,75	452.737.899,16	-31,50	2,17	86,75	1,37	88,84
Tomate para mesa	446.165.474,58	431.347.053,56	-3,32	1,46	88,21	1,31	90,14
Feijão	331.893.091,40	348.160.665,53	4,90	1,09	89,30	1,05	91,20
Carne suína	464.635.273,95	344.697.437,86	-25,81	1,52	90,83	1,04	92,24
Tangerina	309.679.410,83	342.155.129,73	10,49	1,02	91,84	1,04	93,28
Uva para mesa	281.986.303,50	303.825.662,56	7,74	0,93	92,77	0,92	94,20
Leite B	255.237.819,20	232.528.504,00	-8,90	0,84	93,61	0,70	94,90
Amendoim em casca	183.363.716,34	172.522.996,56	-5,91	0,60	94,21	0,52	95,43
Borracha	114.135.295,68	144.036.606,85	26,20	0,37	94,58	0,44	95,86
Manga	160.621.598,28	128.575.986,00	-19,95	0,53	95,11	0,39	96,25
Algodão em caroço	193.115.712,02	122.217.041,44	-36,71	0,63	95,74	0,27	96,62
Caqui	111.269.597,40	118.570.511,28	6,56	0,37	96,11	0,36	96,98
Cebola	133.480.260,00	105.435.113,40	-21,01	0,44	96,55	0,32	97,30
Abacaxi	99.133.274,61	93.829.582,74	-5,35	0,33	96,87	0,28	97,59
Mandioca para indústria	119.393.671,52	74.840.538,00	-37,32	0,39	97,27	0,23	97,81
Cenoura	62.808.330,00	72.398.742,50	15,27	0,21	97,47	0,22	98,03
Morango	92.588.748,75	57.311.483,25	-38,10	0,30	97,78	0,17	98,21
Tomate para indústria	51.958.320,00	54.116.100,00	4,15	0,17	97,95	0,16	98,37
Melancia	78.146.250,00	49.819.281,60	-36,25	0,26	98,20	0,15	98,52
Repolho	44.142.811,41	49.053.193,71	11,12	0,14	98,35	0,15	98,67
Beterraba	42.491.888,57	43.170.683,10	1,60	0,14	98,49	0,13	98,80
Arroz em casca	45.049.205,57	35.285.320,78	-21,67	0,15	98,63	0,11	98,91
Alface	39.697.680,44	33.388.035,15	-15,89	0,13	98,76	0,10	99,01
Mandioca para mesa	46.008.897,50	33.017.004,51	-28,24	0,15	98,92	0,10	99,11
Pimentão	44.340.322,27	30.695.544,61	-30,77	0,15	99,06	0,09	99,20
Trigo	53.052.908,58	28.121.754,99	-46,99	0,17	99,24	0,09	99,29
Sorgo	36.744.417,63	28.051.644,47	-23,66	0,12	99,36	0,08	99,37
Maracujá	30.425.518,56	27.583.513,13	-9,34	0,10	99,46	0,08	99,46
Figo para mesa	14.228.791,67	27.413.880,04	92,66	0,05	99,50	0,08	99,54
Pêssego para mesa	14.224.579,12	25.200.277,80	77,16	0,05	99,55	0,08	99,61
Mel	19.688.253,76	23.271.768,97	18,20	0,06	99,61	0,07	99,69
Goiaba para mesa	19.511.172,51	21.683.130,72	11,13	0,06	99,68	0,07	99,75
Abacate	26.586.896,16	21.110.479,70	-20,60	0,09	99,76	0,06	99,81
Abóbora	25.117.425,00	20.214.649,00	-19,52	0,08	99,85	0,06	99,88
Batata-doce	18.644.954,30	16.321.130,08	-12,46	0,06	99,91	0,05	99,93
Abobrinha	14.009.435,31	13.682.239,27	-2,34	0,05	99,95	0,04	99,97
Goiaba para indústria	11.320.845,00	7.873.980,84	-30,45	0,04	99,99	0,02	99,99
Casulo	2.531.905,04	3.029.626,15	19,66	0,01	100,00	0,01	100,00
<b>Total</b>	<b>30.471.432.627,01</b>	<b>33.003.121.327,99</b>	<b>8,31</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para Indústria	14.440.067.739,65	18.299.419.289,31	26,73	47,39	47,39	55,45	55,45
Produtos animais	8.257.046.943,93	7.358.547.692,25	-10,88	27,10	74,49	22,30	77,74
Frutas frescas	3.499.534.545,73	3.481.674.720,70	-0,51	11,48	85,97	10,55	88,29
Grãos e fibras	2.773.321.663,12	2.527.120.095,40	-8,88	9,10	95,07	7,66	95,95
Olerícolas	1.501.461.734,58	1.336.359.530,33	-11,00	4,93	100,00	4,05	100,00
<b>Total</b>	<b>30.471.432.627,01</b>	<b>33.003.121.327,99</b>	<b>8,31</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2005 e 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dada essa expressiva participação da cana no VP estadual e o ritmo de crescimento da produção nos últimos anos, com perspectiva de manutenção dessa tendência, torna-se relevante analisar o desempenho da agropecuária do Estado de São Paulo sem a participação desse produto no cálculo da renda bruta setorial. Assim, a estimativa do VP da agropecuária paulista em 2006, sem a cana-de-açúcar, é de R\$18,2 bilhões, o que corresponde a uma queda de 4,3% em relação ao valor de 2005. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária de 2006, sem a cana-de-açúcar, cai 8,2% relativamente a 2005.

Entre os produtos, além da cana, destacaram-se as elevações dos VPs do café (34,2%), borracha (26,2%), laranja para mesa (23,2%), figo para mesa (92,7%) e pêssego para mesa (77,2%). Os aumentos do VP do café e do figo para mesa se devem às elevações da produção enquanto os da laranja para mesa e do pêssego para mesa, aos acréscimos de preço.

As maiores quedas relativas de renda foram as do trigo (47,0%), morango (38,1%), mandioca para indústria (37,3%), algodão (36,7%), melancia (36,2%), limão (31,5%), pimentão (30,8%), goiaba para indústria (30,4%), mandioca para mesa (28,2%), carne suína (25,8%) e sorgo (23,7%). As quedas do VP do algodão e do trigo se devem às reduções de produção, enquanto as do limão e da mandioca, às quedas de preços. As reduções do valor de produção do morango, mandioca para indústria, melancia, pimentão, goiaba, carne suína e sorgo se devem a retrações de preço e de produção.

A carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 11,5% no valor da produção total. A laranja para indústria prosseguiu na terceira colocação, com participação de 6,5%. A carne de frango, apesar da queda de 20,7% do seu VP, se colocou na quarta posição, com 4,1% do valor total paulista.

Apesar do crescimento da produção (6,7%), a queda dos preços (7,4%) fez com que o milho perdesse uma posição no *ranking* em 2006, ocupando o sexto lugar, com participação de 3,4% do VPA em 2006. Alteração de destaque do *ranking* em 2006 foi a do café, que subiu da nona posição em 2005 para a sétima em 2006, em razão do aumento da produção (40,9%), compensando amplamente a queda dos preços (4,7%).

As fontes de variação do valor da pro-

dução por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (26,7%) deveu-se tanto à elevação dos preços (13,8%) quanto ao incremento da produção, que foi de 11,4%; b) produtos animais: o decréscimo de 10,9% do VP deveu-se muito mais à queda dos preços (10,0%) do que à da produção (1,0%); c) frutas frescas: a queda do valor da produção (0,5%) se deveu à diminuição da produção (1,6%), porquanto os preços apresentaram ligeiro crescimento (1,2%); d) grãos e fibras: a variação negativa do valor da produção (8,9%) se deveu tanto à queda dos preços (7,8%), como à da produção (1,2%); e e) olerícolas: ao contrário do grupo das frutas frescas, o decréscimo do valor (11,0%) se deveu somente à queda dos preços (12,2%), dado que a produção cresceu ligeiramente (1,4%).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) modificam-se anualmente, com o desempenho do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocado por variação de preços e de produção. Houve alteração do principal produto na composição do valor total de cinco regiões em 2006: a cana-de-açúcar suplantou a carne bovina em Presidente Prudente, Avaré e Lins; a uva para mesa em Campinas; e a carne de frango em Sorocaba. Dessa forma, ampliou-se o domínio da cana-de-açúcar no VP das regiões paulistas, passando a ser o principal produto de 26 regiões em 2006, contra 21 em 2005 e 14 em 2004.

Pelo terceiro ano consecutivo, Barretos prosseguiu liderando a lista das regiões paulistas, em face do aumento do VP (37,7%) do seu principal produto, a cana-de-açúcar, e ampliando a sua participação no valor total, de 5,9% em 2005 para 6,5% em 2006. A região de Orlandia subiu da quarta para a segunda posição em 2006, devido ao crescimento tanto do valor da cana-de-açúcar como do conjunto dos demais produtos da região. Alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu no posicionamento de Jaboticabal, que foi superado por Orlandia, São João da Boa Vista e Ribeirão Preto e desceu do terceiro para o sexto lugar no *ranking* em 2006 (Tabelas 2

e 3).

As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2006 foram Guaratinguetá (27,4%), Barretos (19,9%), Franca (19,1%)<sup>13</sup>, Araçatuba (17,9%), Orlandia (17,3%), Assis (16,3%), São José do Rio Preto (15,2%) e Ribeirão Preto (15,2%). Onze regiões apresentaram quedas do valor da produção em 2006: Itapetininga, Botucatu, Tupã, Registro, Bragança Paulista, Jales, Jaboticabal, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Sorocaba e Fernandópolis. Dessas, apenas as regiões de Jaboticabal, Sorocaba e Botucatu têm a cana como o principal produto.

Pode-se classificar as regiões do Estado em diversificadas (ou desconcentradas) e especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, com a cana-de-açúcar detendo 12,6% do VP regional; Itapetininga, com a batata (13,6%); Bragança Paulista, com a carne de frango (14,6%); e Avaré, com a cana-de-açúcar (16,4%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana como o principal produto e detendo 83,5% do valor da produção regional; Orlandia, Ribeirão Preto, Jaú, Piracicaba, Assis e Barretos, com a cana-de-açúcar participando com 85,9%, 82,3%, 73,9%, 67,8%, 66,3% e 64,1%, respectivamente, do valor de cada região. A atividade canieira representa uma verdadeira monocultura nessas regiões.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser constatada, com a cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto, que foi maior que a soma dos valores da produção dos seis últimos EDRs do *ranking* de 2006 (Marília, Franca, Mogi das Cru-

<sup>13</sup>No trabalho de Tsunechiro et al. (2006b), com a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2006, os EDRs de Franca e Fernandópolis, das tabelas 2 e 3, estavam invertidos.

zes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 33 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2006 apresentou duas mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. A região de Franca, que ocupou a sétima posição em 2005, subiu uma posição, suplantando Araçatuba e a RA de Ribeirão Preto passou a ocupar a nona colocação, superando Presidente Prudente (Tabelas 4 e 5).

Das 15 regiões, apenas quatro, justamente as últimas do *ranking* do VPA por RA, não têm a cana-de-açúcar como o seu principal produto em 2006. As RAs de Sorocaba e Presidente Prudente, que tinham a carne bovina como o seu produto de maior valor, passam a contar com a cana-de-açúcar como o principal produto.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana, e Ribeirão Preto e Franca, com a cana-de-açúcar, representando 84,3%, 82,5%, 77,6% e 73,4%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo, José dos Campos e Campinas.

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2006 foram: Baixada Santista (27,3%), Barretos (18,9%), Franca (17,8%), Araçatuba (14,8%) e Ribeirão Preto (13,2%). Com exceção da região da Baixada Santista, onde o valor do principal produto (banana) cresceu menos que o do conjunto dos produtos da região, nas outras quatro o crescimento do valor total se deveu principalmente ao crescimento do valor do principal produto regional (cana-de-açúcar). Duas regiões apresentaram quedas do valor da produção agropecuária regional e do seu principal produto: São Paulo (12,4%) e Registro (9,7%).

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2005

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.003.817.421,65	55,83	1.798.108.509,27	5,90	5,90
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	365.554.976,00	23,57	1.551.008.954,62	5,09	10,99
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	642.982.780,00	44,15	1.456.502.806,24	4,78	15,77
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.117.025.929,50	77,75	1.436.755.941,84	4,72	20,49
Arararaquara	Cana-de-açúcar	618.215.330,00	43,92	1.407.574.637,38	4,62	25,11
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.020.349.717,00	78,73	1.296.061.394,57	4,25	29,36
Jaú	Cana-de-açúcar	821.825.569,75	70,91	1.159.028.482,27	3,80	33,16
Catanduva	Cana-de-açúcar	527.640.630,50	48,45	1.088.985.498,87	3,57	36,74
Assis	Cana-de-açúcar	566.516.851,65	56,45	1.003.593.728,25	3,29	40,03
Limeira	Cana-de-açúcar	427.191.090,25	44,08	969.067.510,27	3,18	43,21
Itapetininga	Batata	143.549.366,40	14,93	961.269.750,92	3,15	46,36
Araçatuba	Cana-de-açúcar	488.601.825,20	53,20	918.502.193,93	3,01	49,38
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	284.906.629,95	31,44	906.241.018,91	2,97	52,35
Presidente Prudente	Carne bovina	316.425.563,82	34,97	904.923.988,13	2,97	55,32
Andradina	Cana-de-açúcar	319.020.758,20	38,00	839.586.108,16	2,76	58,08
Franca	Cana-de-açúcar	334.144.815,00	40,60	823.011.357,43	2,70	60,78
Piracicaba	Cana-de-açúcar	494.613.168,50	61,21	808.095.155,61	2,65	63,43
Itapeva	Tomate p/ mesa	184.428.720,00	24,51	752.379.083,08	2,47	65,90
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	154.539.856,80	20,97	736.948.813,45	2,42	68,32
Botucatu	Cana-de-açúcar	209.594.658,00	28,64	731.754.890,84	2,40	70,72
Ourinhos	Cana-de-açúcar	297.693.385,64	40,95	726.896.882,99	2,39	73,11
Tupã	Ovo	349.306.091,90	48,58	719.012.520,40	2,36	75,47
Avaré	Carne bovina	97.318.054,80	14,51	670.836.930,40	2,20	77,67
General Salgado	Cana-de-açúcar	238.330.747,10	36,79	647.730.514,79	2,13	79,79
Campinas	Uva para mesa	99.697.636,50	16,60	600.687.208,62	1,97	81,76
Sorocaba	Carne de frango	71.274.315,00	12,47	571.635.592,84	1,88	83,64
Bauru	Cana-de-açúcar	175.135.089,00	31,68	552.747.247,78	1,81	85,45
Lins	Carne bovina	161.513.244,60	29,27	551.876.544,03	1,81	87,26
Bragança Paulista	Carne de frango	110.246.618,95	22,49	490.271.521,20	1,61	88,87
Dracena	Cana-de-açúcar	199.547.658,75	42,76	466.672.720,91	1,53	90,41
Presidente Venceslau	Carne bovina	267.654.129,24	58,09	460.770.470,61	1,51	91,92
Registro	Banana	366.450.942,60	83,98	436.376.188,00	1,43	93,35
Votuporanga	Cana-de-açúcar	141.106.185,95	32,41	435.397.918,21	1,43	94,78
Jales	Carne bovina	128.327.211,30	34,66	370.281.150,34	1,22	95,99
Fernandópolis	Carne bovina	109.327.806,36	35,61	306.971.334,00	1,01	97,00
Marília	Carne bovina	143.288.704,14	46,79	306.269.906,27	1,01	98,01
Mogi das Cruzes	Caqui	56.734.338,96	23,28	243.745.900,33	0,80	98,81
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.600.117,58	32,97	198.965.296,32	0,65	99,46
Guaratinguetá	Carne bovina	31.941.779,76	31,99	99.850.480,95	0,33	99,79
São Paulo	Banana	34.185.310,20	52,56	65.036.473,98	0,21	100,00
		-	-	30.471.432.627,01	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2005.  
Fonte: Dados da pesquisa.



TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2006

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.382.209.140,00	64,13	2.155.276.356,09	6,53	6,53
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.447.921.280,00	85,94	1.684.833.639,44	5,11	11,64
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	483.042.135,68	28,81	1.676.859.755,82	5,08	16,72
Araraquara	Cana-de-açúcar	718.952.000,00	47,62	1.509.775.336,59	4,57	21,29
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.229.561.320,00	82,34	1.493.321.890,90	4,52	25,82
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	722.079.280,00	49,69	1.453.295.113,98	4,40	30,22
Jaú	Cana-de-açúcar	945.743.240,00	73,88	1.280.183.028,80	3,88	34,10
Assis	Cana-de-açúcar	773.337.032,00	66,28	1.166.781.540,46	3,54	37,63
Catanduva	Cana-de-açúcar	681.251.480,00	58,45	1.165.456.116,91	3,53	41,17
Limeira	Cana-de-açúcar	549.373.292,00	48,93	1.122.755.910,09	3,40	44,57
Araçatuba	Cana-de-açúcar	634.366.044,00	58,57	1.083.023.557,57	3,28	47,85
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	459.596.332,00	44,01	1.044.244.888,93	3,16	51,01
Franca	Cana-de-açúcar	429.748.800,00	43,84	980.187.966,59	2,97	53,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	384.114.848,00	40,23	954.871.868,76	2,89	56,88
Andradina	Cana-de-açúcar	485.930.640,00	50,92	954.362.228,15	2,89	59,77
Itapetininga	Batata	124.339.936,00	13,56	916.960.455,23	2,78	62,55
Piracicaba	Cana-de-açúcar	579.275.320,00	67,78	854.596.282,95	2,59	65,14
Itapeva	Tomate para mesa	208.995.408,00	24,94	837.984.942,51	2,54	67,67
Ourinhos	Cana-de-açúcar	350.954.240,00	44,44	789.807.350,56	2,39	70,07
Mogi-Mirim	Laranja p/ indústria	170.062.767,00	22,56	753.765.347,94	2,28	72,35
Avaré	Cana-de-açúcar	121.113.200,00	16,44	736.698.542,81	2,23	74,58
General Salgado	Cana-de-açúcar	336.008.322,00	46,79	718.064.595,29	2,18	76,76
Botucatu	Cana-de-açúcar	258.593.920,00	36,44	709.613.691,41	2,15	78,91
Tupã	Ovo	285.432.439,90	42,62	669.738.273,73	2,03	80,94
Campinas	Cana-de-açúcar	136.233.552,00	21,73	627.036.841,09	1,90	82,84
Bauru	Cana-de-açúcar	237.481.920,00	38,63	614.825.123,64	1,86	84,70
Lins	Cana-de-açúcar	220.927.720,00	36,71	601.752.652,45	1,82	86,53
Sorocaba	Cana-de-açúcar	69.216.165,00	12,64	547.810.956,16	1,66	88,19
Dracena	Cana-de-açúcar	280.043.660,00	52,70	531.381.369,16	1,61	89,80
Presidente Venceslau	Carne bovina	252.317.790,90	50,51	499.554.329,81	1,51	91,31
Votuporanga	Cana-de-açúcar	201.439.680,00	41,55	484.773.260,34	1,47	92,78
Registro	Banana	328.913.928,13	83,49	393.958.319,19	1,19	93,97
Bragança Paulista	Carne de frango	57.388.667,71	14,64	392.019.207,31	1,19	95,16
Jales	Carne bovina	117.211.307,70	33,51	349.780.236,01	1,06	96,22
Marília	Carne bovina	131.019.831,90	38,65	338.988.550,56	1,03	97,25
Fernandópolis	Carne bovina	100.076.936,70	32,87	304.497.313,73	0,92	98,17
Mogi das Cruzes	Caqui	56.163.307,46	25,71	218.429.604,89	0,66	98,83
Pindamonhangaba	Carne bovina	66.570.238,80	34,58	192.490.112,76	0,58	99,41
Guaratinguetá	Carne bovina	45.804.769,50	36,00	127.233.614,72	0,39	99,80
São Paulo	Banana	37.813.907,50	57,18	66.131.154,66	0,20	100,00
Estado		-	-	33.003.121.327,99	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2005

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.533.642.981,75	29,35	5.225.251.568,85	17,15	17,15
Sorocaba	Cana-de-açúcar	524.263.851,65	13,12	3.997.235.407,62	13,12	30,27
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.081.778.566,80	32,33	3.345.553.203,49	10,98	41,25
Marília	Cana-de-açúcar	933.360.212,42	36,16	2.581.168.579,98	8,47	49,72
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	990.151.857,50	40,65	2.435.881.841,62	7,99	57,71
Araçatuba	Cana-de-açúcar	971.815.857,10	44,82	2.168.142.533,72	7,12	64,83
Franca	Cana-de-açúcar	1.410.841.604,50	66,83	2.111.140.326,66	6,93	71,75
Bauru	Cana-de-açúcar	1.070.797.596,45	52,94	2.022.828.185,64	6,64	78,39
Presidente Prudente	Carne bovina	747.859.545,84	39,54	1.891.262.305,22	6,21	84,60
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.401.939.257,00	74,81	1.874.075.869,84	6,15	90,75
Barretos	Cana-de-açúcar	933.603.274,15	52,46	1.779.730.173,23	5,84	96,59
Registro	Banana	365.953.998,60	84,80	431.564.479,56	1,42	98,01
São José dos Campos	Carne bovina	97.541.897,34	32,64	298.815.777,27	0,98	98,99
São Paulo	Caqui	57.537.879,36	21,05	273.364.874,73	0,90	99,88
Baixada Santista	Banana	33.479.827,20	94,53	35.417.499,58	0,12	100,00
Estado	-	-	-	30.471.432.627,01	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2005.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2006

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.948.936.019,68	35,20	5.537.432.563,62	16,78	16,78
Sorocaba	Cana-de-açúcar	646.136.712,00	15,91	4.060.549.048,76	12,30	29,08
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.520.354.212,00	42,03	3.617.376.715,10	10,96	40,04
Marília	Cana-de-açúcar	1.214.367.102,00	44,87	2.706.540.266,43	8,20	48,24
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	1.165.288.280,00	45,72	2.549.005.508,98	7,72	55,97
Franca	Cana-de-açúcar	1.825.945.680,00	73,42	2.486.825.481,83	7,54	63,50
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.344.260.606,00	54,00	2.489.566.575,50	7,54	71,05
Bauru	Cana-de-açúcar	1.300.419.120,00	58,39	2.227.130.286,33	6,75	77,79
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.647.240.920,00	77,64	2.121.745.956,16	6,43	84,22
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	903.307.769,00	43,09	2.096.559.596,55	6,35	90,58
Barretos	Cana-de-açúcar	1.291.996.940,00	61,05	2.116.372.262,95	6,41	96,99
Registro	Banana	328.473.628,13	84,28	389.732.578,75	1,18	98,17
São José dos Campos	Carne bovina	112.375.008,30	35,15	319.723.727,48	0,97	99,14
São Paulo	Caqui	56.992.411,06	23,80	239.464.986,38	0,73	99,86
Baixada Santista	Banana	37.213.212,50	82,52	45.095.773,17	0,14	100,00
Estado	-	-	-	33.003.121.327,99	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa final do valor da produção agropecuária em 2006, de R\$33,0 bilhões, corresponde a um aumento de 8,3% em relação a 2005, em termos correntes, e de 4,0% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor total

paulista em 2006 deveu-se principalmente ao desempenho da cana-de-açúcar que, graças à elevação dos preços (15,7%) e do aumento da produção (11,8%), cresceu 29,4%. Estima-se que, sem a cana, o valor da produção paulista em 2006 contabiliza R\$19,0 bilhões, 4,3% menor em moeda corrente e 8,2% em moeda constante, em relação a 2005.

Vale ressaltar, em contraponto à conjuntura amplamente favorável da cana-de-açúcar, a crítica situação dos produtores paulistas de produtos animais e de grãos e fibras em 2006,

com perdas de renda estimada de R\$898,5 milhões e R\$246,2 milhões, respectivamente, em termos absolutos, e de 10,9% e 8,9%, em termos relativos, comparativamente a 2005.

## LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, fevereiro de 2006. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 114-132, abr. 2006a.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, abril de 2006. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 96-115, jun. 2006b.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, junho de 2006. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 36, n. 8, p. 95-113, ago. 2006c.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, intenção de plantio, e levantamento final, ano agrícola 2005/06, setembro de 2006. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 36, n. 11, p. 103-120, nov. 2006d.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2006/07, e levantamento final, ano agrícola 2005/06, novembro de 2006. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 77-96, jan. 2007.

FRONZAGLIA, T. Cana-de-açúcar: expansão alarmante. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v. 1, n. 3, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=8905>> . Acesso em: 22 mar. 2007.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

\_\_\_\_\_. Indicadores rurais. Brasília: CNA. v. 11, n. 73, p. 5-6, jan./fev. 2007.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v.35-36, fev.-fev. 2006-2007.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v. 18, n. 12, p. 21-22, dez. 2006.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TORQUATO, S. Cana-de-açúcar para indústria: o quanto vai precisar crescer. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v. 1, n. 10, out. 2006. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=7448>>. Acesso em: 2 out. 2006.

TSUNECHIRO, A.; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 54-71, fev. 2006.

\_\_\_\_\_. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2005. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 65-76, abr. 2006a.

\_\_\_\_\_. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2006: estimativa preliminar. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 36, n. 11, p. 65-76, nov. 2006b.

*Informações Econômicas, SP, v.37, n.4, abr. 2007.*

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

### **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2006**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2006. Foram analisados 50 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2006 foi estimado em R\$33,0 bilhões, com aumento de 8,3% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu principalmente ao aumento de 29,4% do valor da produção de cana-de-açúcar em 2006.

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

### **2006 AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE ESTIMATE IN THE STATE OF SÃO PAULO**

**ABSTRACT:** This paper presents the agricultural production value estimate in the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2006. A total of 50 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers and vegetables. The production value was estimated in R\$33.0 billion, with an 8.3% raise over the previous year, in currency rates. The production value growth was gauged by the sugarcane crop, whose production value rose 29.4% in 2006.

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

---

Recebido em 12/04/07. Liberado para publicação em 16/04/07.

*Informações Econômicas*, SP, v.37, n.4, abr. 2007.